



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0441 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, deixando de explorar com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra apresenta predominantemente recursos linguísticos de sentido denotativo, sem recorrer a construções de valor conotativo, o que limita o potencial de imaginação do leitor. Isso pode ser observado na passagem: "– Ele é um animal silvestre, se não encontrarmos a mãe, cuidaremos dele e ligaremos para o IBAMA para vir pegá-lo. Eles cuidarão dele e, depois, vão devolver ele para a natureza, onde é seu *habitat*. Não podemos ter animais silvestres como animais de estimação!" (p. 31). Neste trecho, a fala da mãe direcionada a Layla é de natureza explicativa. A obra, em geral, retrata uma situação realista – experiências em um sítio, com poucas escolhas estilísticas e escasso uso de recursos linguísticos que convidem a criança leitora à apreciação estética e à uma participação durante a leitura que proporcione a construção de múltiplos sentidos. Embora o texto se configure como ficção, não tem traços de literariedade, como se vê em: "Layla ajudou a vovó e a mamãe a cuidar dos animais e a molhar a horta e o jardim florido. À noite, contemplaram o céu estrelado, contaram e ouviram causos, riram, cantaram e se divertiram, sempre rodeadas pelos animais. O sono chegou e foram dormir cansadas, mas felizes por estarem em família." (p. 22); "Depois do resgate, mãe e filha foram à cachoeira, tomaram banho gelado, ficaram em silêncio contemplando e ouvindo os sons da natureza e dos animais que se divertiam na água. Lancharam e retornaram felizes para a casa da vovó Marieta." (p. 34). Esses exemplos mostram que a obra carece de arranjos linguísticos que dão acabamento estético à narrativa, tornando-a simplesmente um texto ficcional e não literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	31

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e participação criativa na leitura. A obra apresenta momentos em que o enredo mobiliza um campo lexical que poderia favorecer a imaginação do leitor, como na página 20, ao descrever a tarde de menina: "Layla aproveitou a tarde: foi ao galinheiro e ao lago, viu galinhas, patos, marrecos, galinhas-d'angola e muitos pássaros nas árvores frutíferas. Era mês de setembro, e as jabuticabeiras estavam carregadas! Havia também mexerica, atemoia, abacaxi, banana, laranja – tudo era uma fartura!". No entanto, essa descrição assume um caráter meramente informativo e não literário, sem qualquer jogo linguístico que possa promover a ludicidade necessária ao texto. A obra também cria uma oposição entre campo e cidade, que replica uma visão idílica, como se vê em: "Assim que pegaram a rodovia, Layla dormiu e sonhou que estava indo para o sítio. Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam. Pensava também em como fazer a cidade em que ela morava um pouco mais parecida com o sítio da vovó." (p. 40). Também se observa na obra uma linguagem verbal construída com base em descrições predominantemente denotativas, o que restringe a construção de uma multiplicidade de sentidos e limita a exploração do imaginário. Isso se evidencia no seguinte trecho: "Layla ajudou a vovó e a mamãe a cuidar dos animais e a molhar a horta e o jardim florido. À noite, contemplaram o céu estrelado, contaram e ouviram causos, riram, cantaram e se divertiram, sempre rodeadas pelos animais. O sono chegou e foram dormir cansadas, mas felizes por estarem em família." (p. 22). Apesar da beleza do encontro familiar, o trecho não explora nenhum recurso linguístico mais expressivo, que proporcione uma leitura mais propositiva em interpretações e sensações. Assim, a obra não sustenta uma construção narrativa mais atrativa e com experiência estética ampliada linguisticamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra se constrói em torno do paralelo entre a cidade grande (mundo urbano) e o sítio no interior (campo), explorando uma visão de valorização do segundo em relação ao primeiro: "Layla estava com muito sono, mas ela gostava de ver como a paisagem mudava ao longo da viagem. Parece que naquela manhã todos resolveram sair da cidade rumo ao interior. Havia trânsito e iriam demorar mais do que se imaginava para chegar. " (p. 10); "Finalmente chegaram e foram recepcionadas pelo Veludo, o cãozinho da vovó, o pato Zeca e, claro, pela vovó Marieta, que já estava à espera com um saboroso e nutritivo almoço feito no fogão à lenha." (p. 16); "O feriado passou rápido e chegou o dia de irem embora. Layla já estava triste. Ela não queria voltar para a cidade, mas também queria contar para os amigos da escola suas aventuras." (p. 36). Nessas passagens, observa-se a reprodução do clichê da cidade como um lugar de trânsito, que não desperta prazer e diversão, enquanto o campo é o lugar das realizações lúdicas e mais recreativas. Essa lógica narrativa é excessivamente abordada na literatura para crianças, inclusive como uma das marcas de formação do gênero. Soma-se a isso o fato de as cenas narradas se revestirem de lugares comuns, sem qualquer inventividade ou um trabalho mais metafórico, como se vê em: "Layla aproveitou a tarde: foi ao galinheiro e ao lago, viu galinhas, patos, marrecos, galinhas-d'angola e muitos pássaros nas árvores frutíferas. Era mês de setembro, e as jabuticabeiras estavam carregadas! Havia também mexerica, atemoia, abacaxi, banana, laranja, tudo era uma fartura!" (p. 20); "Viram tucanos, bem-te-vis, periquitos... uma diversidade de pássaros. Layla não perdia nada, observava tudo e se encantava." (p. 25); "Desenrolaram o ouriço da linha do anzol, observaram que estava tudo bem com ele e o entregaram para a sua mãe. Layla se sentiu muito importante por ajudar a salvar um animal silvestre e devolvê-lo a sua mãe. Ela havia entendido que não poderiam ficar com ele. " (p. 33). Esses exemplos demonstram como o texto reveste-se apenas de uma função denotativa, sem inventividade ou diálogo próprio com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	16

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças de 4 a 5 anos de idade. O texto literário verbal é construído por meio de frases longas e vocabulário que, embora bem-intencionado, nem sempre condiz com o repertório linguístico típico dessa etapa do desenvolvimento. Esse descompasso pode ser observado no seguinte trecho: "– Ele é um animal silvestre, se não encontrarmos a mãe, cuidaremos dele e ligaremos para o IBAMA para vir pegá-lo. Eles cuidarão dele e, depois, vão devolver ele para a natureza, onde é seu habitat. Não podemos ter animais silvestres como animais de estimação!" (p. 31). Apesar da importância do conteúdo informativo, a forma como é apresentado com termos técnicos e estrutura sintática complexa, dificulta a compreensão por parte de crianças pequenas. Além disso, a construção dos parágrafos extensos, como se apresenta nas páginas 24 - "No outro dia, após Layla, sua mãe, os cães e o pato Zeca ajudarem nos afazeres do sítio, foram à cachoeira. Pegaram a estradinha que dava acesso à propriedade, passaram debaixo do arame farpado, atravessaram o pasto e acessaram a trilha. A primavera se aproximava, e estava tudo florido, eram flores de diversas cores, texturas e aromas, mas o que encantava eram os ipês amarelos e as quaresmeiras." - e na página 34 - "Depois do resgate, mãe e filha foram à cachoeira, tomaram banho gelado, ficaram em silêncio contemplando e ouvindo os sons da natureza e dos animais que se divertiam na água. Lancharam e retornaram felizes para a casa da vovó Marieta." - revela uma organização mais adequada a crianças maiores, já em fase de leitura autônoma e com maior interpretação textual. Vale frisar ainda que obra, de modo geral, apresenta uma linguagem predominantemente denotativa, o que limita a expressividade do texto e reduz o espaço para a imaginação, o encantamento e o envolvimento afetivo com a história, aspectos essenciais para o público infantil dessa faixa etária. Em síntese, trata-se de uma obra com proposta temática relevante, mas cuja linguagem e estrutura textual não se alinham plenamente às necessidades das crianças de 4 a 5 anos, dificultando a apreciação estética e o engajamento com a leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	34

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao assumir uma perspectiva mais informativa, a narrativa possibilita a construção de conhecimentos sobre formas de vida distantes dos grandes centros urbanos, promovendo a familiarização com aspectos do meio rural – como a diversidade de animais, a vegetação típica, as atividades do campo e o clima, o que favorece reflexões sobre o homem e a sociedade em diferentes contextos. Entretanto, é importante considerar que a representação do espaço rural na obra se apoia, em certos momentos, em uma visão idealizada e pouco realista do cotidiano no campo, reforçando um estereótipo positivo, porém generalizante. Isso pode ser observado em passagens como: “Ela queria ver a égua Brigitte, o potrinho que havia nascido e todos os outros animais do sítio.” (p. 17) “Foi ao galinheiro e ao lago, viu galinhas, patos, marrecos, galinhas-d’angola e muitos pássaros nas árvores frutíferas. Era mês de setembro, e as jabuticabeiras estavam carregadas! Havia também mexerica, atemoia, abacaxi, banana, laranja — tudo era uma fartura!” (p. 20) “foram à cachoeira. Pegaram a estradinha que dava acesso à propriedade, passaram debaixo do arame farpado, atravessaram o pasto e acessaram a trilha. A primavera se aproximava, e estava tudo florido, eram flores de diversas cores, texturas e aromas, mas o que encantava eram os ipês-amarelos e as quaresmeiras.” (p. 24) “Viram tucanos, bem-te-vis, periquitos... uma diversidade de pássaros.” (p. 25) Embora o ambiente natural seja descrito de forma significativa e contribua para o encantamento do leitor, a caracterização do sítio como um lugar de abundância, beleza e diversidade extraordinária pode induzir à ideia de que todo ambiente rural compartilha dessas mesmas características, o que nem sempre corresponde à realidade. Seria importante que a narrativa incorporasse nuances que refletissem transformações e variações presentes no campo contemporâneo. Por outro lado, a vida urbana é representada de forma negativa, com foco exclusivo em seus aspectos problemáticos: “Foi observando os prédios, os semáforos, o caos do trânsito, a poluição, a cidade grande, tudo ficando pra trás.” (p. 14) “Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam.” (p. 40) A ausência de representações positivas da cidade – como sua diversidade cultural, espaços de convivência, afetos urbanos e possibilidades de convivência plural – pode reforçar um contraste binário entre cidade e campo, em que o segundo aparece como o ideal de vida, em detrimento do primeiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa tem início em um centro urbano, e os personagens principais – Layla, sua mãe e o cachorro – são contextualizados em cada uma das experiências vividas durante o feriado prolongado no sítio da avó. Até a página 15, a narrativa acompanha o deslocamento dos personagens rumo ao sítio. A partir desse ponto, os acontecimentos passam a ser marcados por referências temporais e espaciais que organizam a sequência narrativa. Por exemplo: no momento da chegada ao sítio, é mencionado que era hora do almoço (p. 16); logo após, Layla vai conhecer o potrinho recém-nascido (p. 17); à tarde, visita o lago e o galinheiro (p. 20), e assim por diante. Ainda que os acontecimentos estejam concentrados em dois dias, o texto mantém a possibilidade de uma estadia mais longa, condizente com a ideia de um feriado prolongado, ao afirmar: "O feriado passou rápido e chegou o dia de ir embora." (p. 36). Além disso, os personagens secundários, como os cães e o pato, também são inseridos de forma coerente nas ações e nos espaços da narrativa, contribuindo para a ambientação e o ritmo da história. Em síntese, a obra apresenta boa articulação entre os elementos narrativos, com personagens bem situados em suas ações e uma progressão espaço-temporal clara, favorecendo a compreensão da história pelo leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	15

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A linguagem oral é explorada de forma coerente, contribuindo para a construção da identidade de cada personagem durante a narrativa. Layla, personagem principal, é retratada como uma criança curiosa e afetuosa, e suas falas refletem essas características, como se observa nos seguintes trechos: "– Ahhhh! Que coisa mais fofa!" – Layla se aproximou da égua e do potrinho e os acariciou. (p. 18) "– Podemos ficar com ele?" – pergunta a menina ao encontrar um filhote de ouriço. (p. 30) A mãe e a avó são representadas com discursos de figuras adultas cuidadoras, revelando preocupação, afeto e orientação, como nas falas: "– Bom dia, minha filha! Dormiu bem?" (p. 8) "– Cuidado, não saia para longe da casa!" – gritou a vovó Marieta. (p. 18). Em síntese, a variação linguística presente na obra é adequada, estando em consonância com as características dos personagens e com os contextos de interação, o que favorece a identificação do leitor infantil com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	8

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade. A narrativa parte de um mote já conhecido nas tramas literárias para crianças: férias ou passeio num sítio, no interior, onde vive uma avó. Nesse caso, Layla irá visitar a avó num feriado prolongado (p. 6-8). A partir disso, o texto não se mostra nada inventivo na construção de tramas imprevisíveis ou com efeitos de surpresa que estimulem de forma mais intensa a curiosidade e a imaginação infantil. Layla fica ansiosa para chegar ao sítio, pois lá é onde se realiza a aventura e diversão: "Finalmente chegaram e foram recepcionadas pelo Veludo, o cãozinho da vovó, o pato Zeca e, claro, pela vovó Marieta, que já estava à espera com um saboroso e nutritivo almoço feito no fogão à lenha." (p. 16); "— Cuidado, não saia para longe da casa! – gritou a vovó Marieta. — Tá bom, vó! – respondeu Layla. De longe, Layla viu a égua e seu potrinho, ele estava dando pulinhos e coices no ar. — Ahhhh! Que coisa mais fofa! – Layla se aproximou e os acariciou." (p. 18); "Apolo e Veludo foram na frente, mas de repente eles começaram a latir muito, e quando elas chegaram perto, Apolo saiu correndo do meio do mato latindo, como se estivesse querendo chamar a atenção para algo. Layla correu e o seguiu. — Mamãe, corre! Tem um bichinho preso aqui!" (p. 26). Nesses exemplos, verifica-se a dimensão descritiva das cenas e a lógica em que no sítio tudo é mais legal, divertido e interessante. Essa ideia se consolida no desfecho: "Assim que pegaram a rodovia, Layla dormiu e sonhou que estava indo para o sítio. Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam. Pensava também em como fazer a cidade em que ela morava um pouco mais parecida com o sítio da vovó." (p. 40). Como se vê, a linguagem verbal e o acabamento estético do texto, de modo geral, não exploram suficientemente os recursos expressivos da literatura infantil – como o uso de metáforas, jogos de linguagem ou estruturas narrativas inventivas, além disso, não inova na construção de um enredo que fuja ao estereótipo da oposição campo e cidade, calcada numa visão idílica do primeiro em relação ao segundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	16

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Esse aspecto pode ser percebido desde as páginas iniciais da obra, quando ilustrações apenas replicam as informações que estão descritas no texto verbal. Por exemplo, na página 34, em que se narra que a protagonista tomou um banho gelado de cachoeira, a ilustração retrata a menina nadando no rio; na página 29, a ilustração apenas mostra o ouriço sendo resgatado, em referência ao texto verbal da página 28; o mesmo ocorre na página 22 e 23, em que o texto verbal descreve que a protagonista e a avó contemplam as estrelas e o texto visual apenas reproduz essa informação. Não há em nenhum momento um tipo de ilustração que amplie, modifique ou agregue valor estético ao texto verbal, tornando a obra mais significativa e potente do ponto de vista literário. Pelo contrário as ilustrações funcionam como legenda do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	23

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Em geral, as imagens retratam principalmente as ações da protagonista e demais personagens, como pode ser observado nas páginas 34 e 35. Nesse trecho, o texto narra: "Depois do resgate, mãe e filha foram à cachoeira, tomaram banho gelado, ficaram em silêncio contemplando e ouvindo os sons da natureza e dos animais que se divertiam na água. Lancharam e retornaram felizes para a casa da vovó Marieta" (p. 34). As ilustrações correspondentes optam por representar a mãe e os cães de olhos fechados, sentados, enquanto a menina aparece no rio, diante de uma cachoeira, acompanhada por um pato (p. 34 – 35). Essas imagens carecem de espaços mais abertos que incentivem a imaginação e a criação livre dos leitores. O mesmo ocorre no início da obra, nas páginas 10 e 11, com imagens que indicam o início da viagem, ainda dentro da cidade, em referência à parte do texto verbal que descreve a cena ilustrada, e no final, entre as páginas 39 e 40, que mostra a saída do sítio e a chegada na cidade, em referência a essa parte da narrativa. Ou seja, como se vê, não há nenhum arranjo imagético que desperte no leitor um tipo de leitura própria da obra. Pelo contrário, as ilustrações retratam única e exclusivamente o que se narra no texto verbal configurando-se como um tipo de legenda do que consta escrito na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	39 - 40

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração da obra são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem, de forma parcial, com coerência e criatividade. As escolhas visuais, tanto em termos de conteúdo quanto na forma de apresentação, articulam-se ao texto verbal de modo a ilustrar, como um tipo de legenda. Com o objetivo de ambientar a criança leitora em relação ao espaço do sítio, as ilustrações ocupam grande parte das páginas e utilizam uma paleta de cores coerente com as paisagens retratadas: cores vibrantes e com predominância do verde para representar o campo, e tons mais acinzentados para retratar a cidade. Entretanto, as ilustrações, seguindo a lógica do texto verbal, propõe um tipo de contraposição entre o urbano e o campo – reforçada especialmente pelo que é apresentado na página 14 –, revelando certa limitação na construção de uma narrativa que desqualifica o urbano: “Foi observando os prédios, os semáforos, o caos do trânsito, a poluição, a cidade grande, tudo ficando pra trás.” A ilustração que acompanha o trecho representa essa cidade “deixada para trás” com tons cinzentos. Em seguida, o texto continua: “Surgiam sítios, cavalos e vacas nos pastos. O ar estava mais puro, a natureza exuberante. Apolo dormia enquanto Layla se encantava com as mudanças da paisagem, fascinada com tanta beleza.” A imagem correspondente mostra uma casa, vacas, um galo, vegetação e uma cerca, com cores vibrantes e contrastantes em relação à cidade. A ausência de representações positivas da cidade – como sua diversidade cultural, os espaços de convivência e as possibilidades de interações plurais – consolida o contraste binário entre campo e cidade, em que o espaço rural aparece como ideal de vida em detrimento do urbano.

Um aspecto de destaque nas ilustrações é o uso dos ângulos e enquadramentos. As ilustrações geralmente adotam planos próximos dos personagens, nem sempre os mostrando por completo. Isso pode ser observado, por exemplo, nas páginas 18, 25 e 31, nas quais o enquadramento foca o rosto de Layla, destacando sua expressão facial de felicidade diante dos acontecimentos narrados. Em síntese, as ilustrações, ao se limitarem a reproduzir apenas o que se narra no texto verbal, promove apenas parcialmente uma coerência criativa na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise – narrativas autorais. As imagens, em geral, apenas acompanham os acontecimentos descritos no texto verbal, sem promover qualquer tipo de ampliação. Por exemplo, na página 6, é informado que Layla acordou animada porque, sendo feriado prolongado, ela, a mãe e o cachorro sairiam bem cedo. Nessa mesma página, a ilustração mostra a cama vazia e, na seguinte (p. 7), composta inteiramente por uma imagem, vê-se Layla se espreguiçando. As ilustrações apresentam um traçado que simula o uso de giz de cera na representação de personagens e cenários, com linhas não totalmente definidas, preenchidas por pinturas em tons mais suaves. Em geral, as imagens ocupam a maior parte das páginas e estabelecem uma relação direta com o conteúdo narrativo, especialmente ao detalhar o ambiente natural. As cores utilizadas, por exemplo, nas páginas 20 e 21, remetem ao universo do sítio: são vibrantes, diversas e intensas, compondo cenários e personagens que reforçam essa ambientação. Além disso, o texto verbal é posicionado nos diferentes cenários, utilizando cores contrastantes que garantem legibilidade e uma integração harmoniosa com os elementos visuais, como se observa nas páginas 21 e 24. Essa solução gráfica favorece a leitura, em que imagem e palavra se relacionam de maneira que a primeira apenas replica a segunda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20 - 21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As imagens não rompem com padrões visuais tradicionais e homogêneos, especialmente no que se refere à diversidade étnico-racial, cultural ou territorial. A família retratada – composta por mãe, filha e avó, todas brancas, conforme pode-se observar nas páginas 9 e 17 – está inserida em um contexto que pode ser interpretado como de relativo privilégio social, considerando que realiza viagens de longa distância durante feriados prolongados, algo que nem sempre corresponde à realidade de grande parte das crianças leitoras. Nesse sentido, mesmo que a obra valorize o ambiente rural e a natureza – aspectos que ampliam o repertório visual infantil, ela permanece ancorada em um recorte social e cultural limitado, que carece de representatividade mais ampla. A identificação de crianças que vivem em grandes centros urbanos também pode ser comprometida pela ausência de representações positivas da cidade, tal como se observa nas ilustrações das páginas 10, 11, 14 e 40. Ao enfatizar o campo como espaço idealizado e representar a cidade com traços negativos, sem destacar sua diversidade cultural, espaços afetivos e possibilidades de convivência, a obra reforça um contraste binário entre campo e cidade. Esses elementos mostram que a ilustração não foge a estereótipos culturais e étnico-raciais, reproduzindo um tipo de clichê que coloca em oposição campo e cidade em promover uma visão mais crítica e não idealizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	10

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto da obra não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema da vida no campo, retratado por meio de uma viagem realizada pela protagonista Layla durante um feriado prolongado, é abordado de forma predominantemente linear e descritiva, sem grandes aberturas para múltiplas interpretações ou leituras que provoquem questionamentos nas leitoras e leitores. Essa característica pode ser observada nos textos das páginas 20 e 22: na página 20, descreve-se a tarde de Layla em contato com o galinheiro, o lago e uma região com árvores frutíferas; já na página 22, narra-se a noite vivida por Layla, sua mãe e sua avó, quando curtiram o céu estrelado, conversaram e se divertiram juntas ao lado dos animais. Esses trechos apresentam uma construção narrativa fechada, sem deixar em aberto questões ou pontos de indeterminação que permitam à criança leitora atribuir sentidos próprios à narrativa. Apesar disso, alguns momentos da obra sugerem certa abertura interpretativa, como na passagem em que Layla encontra um filhote de ouriço que pode não encontrar sua mãe, o que pode suscitar reflexões afetivas e morais por parte da criança. A abertura interpretativa aparece com mais força no final da obra (p. 40 a 43), quando, por meio das imagens, a criança é convidada a perceber como a cidade grande pode, progressivamente, tornar-se mais parecida com o sítio, sugerindo possibilidades de transformação urbana a partir da observação atenta da criança leitora. Entretanto, no geral, a obra privilegia uma narrativa descritiva, completa em seus detalhamentos, o que limita o potencial da leitura como espaço de descoberta, reflexão e construção subjetiva. A limitação de pontos de indeterminação, ambiguidade e tensionamentos no enredo reduz o envolvimento crítico e imaginativo da criança com a história. Nesse sentido, o texto apresenta um potencial limitado de convite à escuta, ao diálogo e à interpretação aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40 - 43

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A ausência de inventividade já se manifesta ao explorar a vida no campo a partir da narrativa de uma viagem em família para a casa da avó, articulando-se de maneira à lógica de que a vida na cidade é desgastante e nada atrativa, como pode ser observado na página 40 - "Assim que pegaram a rodovia, Layla dormiu e sonhou que estava indo para o sítio. Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam. Pensava também em como fazer a cidade em que ela morava um pouco mais parecida com o sítio da vovó.". Também a relação entre imagem e palavra assume, em grande parte da obra, um caráter predominantemente denotativo. Isso é evidente nas páginas 6 a 39, em que as ilustrações frequentemente apenas repetem o conteúdo já descrito no texto verbal, com pouca abertura para interpretações visuais autônomas ou simbólicas por parte do leitor. Por exemplo, o trecho "Apolo saiu correndo do meio do mato latindo, como se estivesse querendo chamar a atenção para algo" (p. 26), é representando na página 27 com um cachorro latindo. A narrativa, em geral, carece de recursos mais ousados e provocativos que ampliem a expressividade poética e a complexidade narrativa. Falta-lhe, por exemplo, maior presença de metáforas visuais, variações de ritmo, silêncios sugestivos ou jogos de linguagem que convidem à imaginação e à construção ativa de sentidos pelas crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	6 - 39
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	26

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa valoriza os benefícios do contato com a natureza, representados pela experiência de Layla durante sua estadia no sítio da avó, e convida o leitor a conhecer esse universo rural. A vida no campo é retratada como mais interessante, mais divertida, portanto melhor: "Layla pulou da cama na maior animação! Na verdade, quase não dormiu, ansiosa para ir ao sítio da vovó. Era feriado prolongado e Layla, sua mãe e o cachorro Apolo iriam sair cedinho." (p. 6); "Apolo, o vira-lata caramelo, também estava animado. Parece que ele sabia que iriam para o sítio da vovó. Tomaram café, colocaram as malas no bagageiro e pé na estrada" (p. 8); "Finalmente chegaram e foram recepcionadas pelo Veludo, o cãozinho da vovó, o pato Zeca e, claro, pela vovó Marieta, que já estava à espera com um saboroso e nutritivo almoço feito no fogão à lenha." (p. 15). Em oposição a isso, a cidade é retratada, tanto no texto visual quanto no texto verbal, como um lugar pouco agradável e repleto de transtornos: "Parece que naquela manhã todos resolveram sair da cidade rumo ao interior. Havia trânsito e iriam demorar mais do que se imaginava para chegar." (p. 10); "Layla acordou de mais um cochilo e percebeu que ainda não havia saído da cidade. Foi observando os prédios, os semáforos, o caos do trânsito, a poluição, a cidade grande, tudo ficando pra trás. Surgiam sítios, cavalos e vacas nos pastos. O ar estava mais puro, a natureza exuberante. Apolo dormia enquanto Layla se encantava com as mudanças da paisagem, fascinada com tanta beleza" (p. 14). A consolidação dessa visão que se coloca em oposição campo e cidade se dá no desfecho: "Assim que pegaram a rodovia, Layla dormiu e sonhou que estava indo para o sítio. Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam. Pensava também em como fazer a cidade em que ela morava um pouco mais parecida com o sítio da vovó." (p. 40). Ao tratar do tema - viagem para a casa da avó - desta maneira, a obra não abre espaços para reflexões mais dialéticas, críticas e criativas em relação aos limites e possibilidades da vida no campo e em centros urbanos. Ainda que o tema ambiental seja importante e necessário, a sua construção de modo edilício impede a formação crítica do leitor, pois conduz de modo explícito a formação de sua opinião.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	6

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O enredo carece de originalidade, já que reproduz a lógica da viagem para um sítio da avó. Esse mote se faz presente em diversas obras literárias para crianças e é retomado aqui sem qualquer inovação ou inventividade. Isso pode ser visto pela construção narrativa: no feriado prolongado, a protagonista, sua mãe e seu cachorro viajam para o interior, para o sítio da avó (p. 7-10). Ao chegarem no sítio, vivenciam as belezas do lugar, sempre representados de modo positivo (p. 16-25). Num dado momento, a protagonista vive uma pequena situação de tensão, quando encontram um ouriço preso numa linha de anzol (p. 27-33). Resolvida a situação, aproveitam a cachoeira, antes de retornarem para a cidade (p. 34-36). No desfecho, a conclusão de que a vida no campo se coloca em oposição à vida na cidade, sendo a primeira muito mais tratativa: "Assim que pegaram a rodovia, Layla dormiu e sonhou que estava indo para o sítio. Acordou com a realidade dos arranha-céus, do engarrafamento, da poluição e só pensava no próximo feriado e nas férias que se aproximavam. Pensava também em como fazer a cidade em que ela morava um pouco mais parecida com o sítio da vovó." (p. 40). A obra, no modo como constrói o enredo pelo texto verbal e pelas ilustrações, assim como organiza a sequência narrativa, não apresenta nenhum tipo de inovação e não traz nenhuma referência estética ou cultural que amplifique a visão de mundo dos múltiplos leitores a que se destinam. Pelo contrário, reforça uma ideia positiva e idílica do campo, como sendo o lugar ideal para se viver. Com isso, também impõe um visão de mundo limitada e fechada, não possibilitando o diálogo ou pontos de incompletude que permitam ao leitor uma maior participação na construção narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	7-10
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	16-25
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	27-33
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	34-36
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	40

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ainda que não amplie as referências culturais ou represente de maneira mais plural os diferentes marcadores sociais, como etnia, classe, regionalidade ou deficiência, a obra se mantém dentro de uma perspectiva ética, sem reproduzir discriminações. Os personagens retratados constroem interações sustentadas pela afetividade, como se observa nas páginas 22 e 23, em que Layla, sua avó e sua mãe compartilham uma noite estrelada, repleta de boas conversas e acompanhadas pelos animais do sítio. O enredo valoriza as relações afetivas da protagonista com sua família, formada apenas por mulheres, e com seu cãozinho, além de demonstrar empatia e cuidado com outras espécies, como evidenciado na página 18 e no encontro com o ouriço, descrito na página 33. Em síntese, embora a obra não avance significativamente na ampliação das representações culturais e sociais, ela se mantém comprometida com o respeito aos direitos humanos e promove valores fundamentais de convivência e sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	33

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. No entanto, embora haja uma relação entre texto verbal e visual, essa relação se dá de modo que a ilustração apenas funciona como legenda do texto verbal. Exemplo disso é a página 24, na qual se descreve que as personagens foram até a cachoeira e a ilustração contém essas personagens ao lado de uma cachoeira. Essa lógica permanece em todo o texto, sem que haja qualquer emprego da ilustração de modo criativo e que configure um ao projeto gráfico uma leitura própria. De todo modo, destaca-se que os demais elementos gráficos estão contemplados, ainda que não amplifiquem em grande medida as possibilidades de leitura. A capa exibe uma imagem da protagonista sorridente em contato com a natureza, despertando a curiosidade da criança leitora em conhecer a personagem. A folha de rosto contém a ficha catalográfica, com todas as informações bibliográficas essenciais. O livro também apresenta uma dedicatória. As páginas finais mostram o cachorro Apolo em posição de guarda (p. 47) e, na última página (p. 48), uma breve sinopse da obra, apresentada de forma criativa, simulando uma cena da viagem. De modo geral, a obra articula informações textuais, extratextuais e imagens, ainda que nem sempre de forma significativa em toda a composição da obra, o que limita as múltiplas interpretações e o estímulo à imaginação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	47
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	48

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, de forma parcial, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Há legibilidade e suficiente contraste visual na organização das informações textuais apresentadas nas páginas. Ou seja, o tipo, tamanho e cor da fonte, bem como o espaçamento entre as frases e seu alinhamento, apresentam uma boa distribuição, resultando em uma experiência visual organizada. O texto verbal é posicionado em áreas das páginas com menor densidade visual, como pode ser observado nas páginas 20 e 36. Na página 20, a fonte preta contrasta adequadamente com o fundo rosa; já na página 36, o texto em fonte preto é disposto sobre um fundo branco, sem a presença de ilustrações neste ponto, o que favorece a leitura. Não há variação significativa de fonte ao longo da narrativa, exceto nas páginas que contêm elementos pré e pós-textuais, e nas ocasiões em que são utilizadas onomatopeias referentes ao cachorro da família, como nas páginas 8 e 27. Um aspecto que poderia gerar maior atratividade na distribuição da mancha textual seria a adoção de maior variação na diagramação. O uso de parágrafos longos e o preenchimento completo das linhas tornam a leitura visualmente repetitiva e mais densa que o esperado para a faixa etária das crianças, limitando o espaço para criações visuais mais dinâmicas. As ilustrações são bem distribuídas e, em geral, acompanham e complementam os acontecimentos descritos no texto verbal. Em diversos momentos, ocupam duas páginas consecutivas. Por exemplo, na página 6, é informado que Layla acordou animada, pois, sendo feriado prolongado, ela, a mãe e o cachorro sairiam bem cedo. A ilustração da mesma página mostra a cama vazia, e na página seguinte (p. 7), ocupada inteiramente por uma imagem, Layla aparece se espreguiçando. De modo geral, as ilustrações permitem visualizar diversas ações realizadas por Layla durante sua estadia no sítio, assim como em sua ida e volta da viagem, contribuindo para a construção do enredo. Apesar de a diagramação e a distribuição da mancha textual e das ilustrações serem claras e organizadas, a obra poderia explorar com mais profundidade outros recursos gráficos e visuais a fim de potencializar os sentidos e enriquecer ainda mais a experiência do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	7

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão narrativa do audiolivro (HTML5) da obra, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria narrativa autoral, com ênfase nas crianças de 4 a 5 anos. Toda a narração é conduzida por uma voz envolvente, que delinea as ações da protagonista Layla e de sua família por meio de entonações expressivas e cativantes. Destaca-se que o narrador possui voz masculina, enquanto as vozes da menina, da mãe e da avó são femininas, o que contribui para diferenciar claramente as falas de cada personagem, com entonações próprias. Por exemplo, no minuto 1:23, tem início a fala de Layla, com uma voz suave e delicada. Já a mãe, no minuto 1:26, responde com uma voz serena e tranquila. Além da narração expressiva, são incorporados sons relacionados às ações dos personagens, ampliando a experiência auditiva da criança ouvinte. Por exemplo, no minuto 1:58, ouvem-se sons do trânsito intenso da cidade grande. Onomatopeias também estão presentes, como os latidos do cão, ouvidos nos minutos 1:29 e 1:36, expressando a alegria do animal por também estar prestes a viajar. Há, ainda, uma música de fundo suave que, em geral, acompanha a narração. Esses recursos sonoros intensificam o envolvimento das crianças com a história, promovendo uma escuta ativa e sensível, que contribui significativamente para a ampliação da compreensão textual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:29
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:23
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:26
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:58
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:36

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro (HTML5) da obra faz referência à obra relacionada e respeita as especificidades do gênero narrativa autoral. A identificação da obra ocorre já nos primeiros segundos (entre 0:01 e 0:08), assegurando o devido reconhecimento da autoria e do título. Entre os segundos 0:09 e 0:17, apresenta-se a dedicatória e, a partir do segundo 0:25, há uma breve introdução às ilustrações e aos personagens principais da história. A partir do minuto 1:00, a narrativa se desenvolve por meio de vozes envolventes, que se alternam entre a narração e as falas dos personagens, estas iniciadas a partir do segundo 1:23. Durante a apresentação dos acontecimentos, são inseridas onomatopeias, como ocorre nos segundos 1:29 e 1:36, com os latidos do cachorro expressando entusiasmo. Elementos sonoros, como uma música de fundo suave, são utilizados de forma contínua, mantendo-se sempre em segundo plano, de modo a valorizar as vozes principais. Essas vozes articulam-se com as onomatopeias e com os efeitos de sonoplastia que acompanham as ações narradas. Nota-se, assim, que o audiolivro busca respeitar as características do gênero e preservar a expressividade do texto original, promovendo uma experiência sensorial rica e envolvente para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	0:01 - 0:08
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	0:09 - 0:17
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	0:25
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:00
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:23
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:29
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:36

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) da obra apresenta recursos lúdicos. Um dos destaques é o uso da entonação vocal para representar a fala direta da protagonista, Layla. A narração é conduzida de forma envolvente ao longo de toda a obra, adaptando-se aos acontecimentos da história, o que contribui para manter o interesse da criança. Além da narração, sons relacionados às ações dos personagens são inseridos, ampliando a dimensão sensorial da escuta. Um exemplo ocorre no minuto 3:05, com o som de galinhas cacarejando, representando alguns dos animais do sítio. Há também a presença de uma música de fundo suave, iniciada no minuto 1:09, que acompanha toda a narração. O volume dessa trilha é ajustado em determinados momentos, como no minuto 7:20, quando é ampliado para criar uma pausa entre a fala da mãe e a retomada da narração. Esses recursos lúdicos tornam a narrativa mais dinâmica e acessível ao público infantil, estimulando a imaginação, a escuta ativa e o envolvimento com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	3:05
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:09
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	7:20

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) da obra não apresenta vozes robotizadas em nenhum momento, mantendo, desde o início da narração – a partir do segundo 1, quando são apresentadas informações referenciais da obra – até o encerramento da história (9:38), uma narração que intercala diferentes vozes de forma fluida e expressiva. Essa característica pode ser observada, por exemplo, entre os minutos 3:52 e 3:59, quando a avó pede que Layla não vá muito longe da casa, e esta responde afirmativamente. O narrador conduz a história com entonação bem modulada e envolvente, capaz de prender a atenção do público infantil. Ao longo da narrativa, a performance vocal do narrador mantém-se em harmonia com os sentidos evocados pelo enredo, assim como com a música de fundo e os efeitos de sonoplastia inseridos. Essa combinação de elementos garante uma experiência auditiva dinâmica e sensível, alinhada à proposta estética e narrativa da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1 - 9:38
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	3:52
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	3:59

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro (HTML5) da obra apresenta excelente qualidade sonora, atendendo a requisitos técnicos como mixagem, equalização e controle de ganho. Essa qualidade é perceptível em diversos momentos da narrativa, como na sequência entre 2:12 e 2:42, quando é narrado que Layla tirava cochilos e acordava durante a viagem, enquanto se articulam sons distintos, como latidos de diferentes cachorros, ruídos de carros em movimento e buzinas, todos combinados a uma música de fundo e à fala do narrador. A música de fundo suave, iniciada no minuto 1:09, acompanha toda a narração e tem seu volume ajustado em determinados momentos, como no minuto 7:20, quando é ampliado para criar uma pausa entre a fala da mãe e a retomada da narração. As transições entre as falas do narrador, dos personagens, trilha sonora e sonoplastia ocorrem de forma fluida. Todos esses elementos sonoros são apresentados de maneira harmônica, suave e claramente audível, sem que um interfira na compreensão do outro. Essa combinação cuidadosa de recursos demonstra um trabalho técnico apurado, ampliando harmoniosamente a experiência auditiva e favorecendo o engajamento do público infantil, ao mesmo tempo em que respeita as particularidades e a estética da narrativa original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	1:09
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	7:20
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	2:12 - 2:42

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega recursos sonoros que evitam cortes abruptos nas frases musicais, contribuindo para uma escuta mais fluida e harmoniosa. Desde o início do audiolivro (0:01), apresentando informações referenciais, observa-se uma trilha musical acompanhando toda a narração, com volume cuidadosamente ajustado em relação às falas, sonoplastias e demais efeitos sonoros. Em momentos de troca da trilha sonora, há sua ampliação de volume ou diminuição de forma progressiva, evitando cortes. Por exemplo, no minuto 5:14, uma música suave que acompanhava a narração simulando que já era quase hora de dormir é ampliada para, no minuto 5:21, dar lugar a uma música mais intensa. Há um equilíbrio nessas trocas de informações sonoras garante que não haja sobreposição ou prejuízo à compreensão do texto, aspecto fundamental em produtos destinados ao público infantil. Em síntese, o uso de transições musicais com volumes ajustados, que não interferem na audibilidade das falas, onomatopeias ou efeitos de sonoplastia, evidencia um tratamento técnico cuidadoso, que respeita o ritmo da narrativa e enriquece a experiência auditiva da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	0:01
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	5:14
HT LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	HTLC0002020441P2601020002_ZIP.zip	5:21

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras formas de discriminação. Embora a obra não amplie de forma significativa as referências culturais nem represente de maneira mais plural os diferentes marcadores sociais, como etnia, classe, regionalidade ou deficiência, ela se mantém dentro de uma perspectiva ética, sem reproduzir discursos discriminatórios. Os personagens retratados constroem interações sustentadas pela afetividade, como se observa nas páginas 22 e 23, em que Layla, sua avó e sua mãe compartilham uma noite estrelada, repleta de boas conversas, acompanhadas pelos animais do sítio. O enredo valoriza as relações afetivas da protagonista com sua família, formada exclusivamente por mulheres, e com seu cãozinho. Além disso, demonstra empatia e cuidado com outras espécies, como evidenciado na página 18 e no encontro com o ouriço, descrito na página 33. Essas experiências oferecem à criança leitora vivências de interações sensíveis, explorando formas de conexão emocional com o mundo natural e com os vínculos familiares. Dessa forma, a obra incentiva valores como o respeito, o cuidado e a empatia, que fundamentais para a formação ética desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa se desenvolve no campo da realidade, apresentando o relato da viagem da protagonista Layla ao sítio de sua avó, o que ocorre entre as páginas 4 e 43. Ao longo dessa parte da narrativa, a criança leitora é convidada a acompanhar as ações de Layla nesse espaço natural, que desperta nela interesse e curiosidade. Os personagens constroem interações marcadas pela afetividade, como nas páginas 22 e 23, em que Layla, sua mãe e sua avó compartilham uma noite estrelada, com boas conversas e a companhia dos animais do sítio. A obra valoriza as relações familiares e demonstra empatia e cuidado com outras espécies, como no encontro com o ouriço (p. 33). Esses elementos promovem valores como o respeito, o cuidado e a empatia, sendo fundamentais para a formação ética na infância. Sendo assim, a narrativa se desenvolve por meio de experiências sensíveis e relações afetivas, sem impor ensinamentos morais ou ideológicos. Os valores são transmitidos de maneira implícita e literária, respeitando a autonomia interpretativa da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	4 - 43
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0441 P26 01 02 000 002	IMLC0002020441P2601020002-PDF.pdf	22

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1/2024 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) – A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto;

Item 15.1c (Anexo I) – A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura;

Item 15.1d (Anexo I) – A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis;

Item, 15.1l (Anexo I) – A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças;

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) – O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) – Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação);

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) – As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) – As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças;

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) – As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças;

Item 14.2.a (Anexo I) – O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.2 (Anexo I) – O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças;

Item 14.2 (Anexo I) – A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:24.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:36.